

## RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

### PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA

Período: 01/0/2023 a 30/04/2023

#### 1 – Introdução

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, depreendeu esforços visando aplicar seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que tragam **menor risco**, **maior liquidez** e **maior rentabilidade** possíveis.

Neste contexto, a PBPREV optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de **Renda Fixa** e pequena parte no segmento de **Renda Variável**, especificamente em fundos **Multimercado** e **Investimentos no exterior**, conforme previsto na **Política Anual de Investimentos para 2023** e preceituado nos Arts.7º, 8º, 9º e 10º da **Resolução n. 4.963/21 do CMN** – Conselho Monetário Nacional e alterações.

#### 2 – Investimentos

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, concentrando investimentos em instituições sólidas, busca proteger ao máximo o capital do RPPS, mantendo-se inalterada as instituições financeiras que possui relacionamento. Assim, finalizou o mês de **ABRIL de 2023** com aplicações financeiras distribuídas de acordo com a tabela abaixo:

**Tabela I – Instituições Financeiras e Produtos**

Instituição Financeira	Produto	CNPJ FUNDO
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	11.328.882/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	13.077.415/0001-05
Banco do Brasil	BB Ações ESG FIA – BDR	21.470.644/0001-13
Banco do Brasil	BB Ações Seleção Fator	07.882.792/0001-14
Banco do Brasil	BB JUROS E MOEDAS	06.015.368/0001-00
Banco do Brasil	BB AÇÕES EUROPEIAS	38.236.242/0001-51

Banco do Brasil	BB AÇÕES ASIATICAS	39.272.865/0001-42
Banco do Brasil	BB AÇÕES GLOBAIS ATIVO	39.255+695/0001-98
Banco do Brasil	BB AÇÕES AGRO	40.054.357/00001-77
Banco do Brasil	BB INSTITUCIONAL RF	02.296.928/0001-90
Banco do Brasil	BB PERFIL FIC RF DI	13.077.418/0001-49
CEF	FI BRASIL 2023 TP RF	44.683.378/0001-02
CEF	FI BRASIL 2024 TP RF	20.139.595/0001-78
CEF	FI BRASIL 2030 II TP RF	19.769.046/0001-06
Santander	Santander FIC FI RF IMA-B PREMIUM	14.504.578/0001-90
Santander	Santander FIC FI Soberano Curto Prazo	04.871.634/0001-70
Bradesco	Bradesco FIC FIM MACRO Institucional	21.287.421/0001-15
Bradesco	Bradesco FIA MID SMALL CAPS	06.988.623/0001-09
Bradesco	Bradesco H FI BOLSA AMERICANA	18.959.094/0001-96
Bradesco	Bradesco FI REFERENCIADO DI PREMIUM	03.399.411/0001-90
Banco do Nordeste	BNB RPPS PLUS	06.124.241/0001-29
XP Investimentos	TITULOS PUBLICOS	06.121.067/0001-60
XP Investimentos	Trend Cash FIC	45.823.918/0001-79

A Gestora de Recursos da PBPREV, em conjunto com o Comitê de Investimentos, optou por essa estratégia com base na expectativa mais recente do **Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** que mostrou uma alta de 0,61%.

Já a inflação acumulada em 12 meses cedeu para 4,18%. Em abril de 2022, a taxa havia sido de 1,06%. É sempre importante acompanhar como está o IPCA hoje, pois ele afeta o poder de compra do brasileiro.

Em março, a variação havia sido de 0,71%. No ano, o IPCA acumulou alta de 2,72% e, nos últimos 12 meses, 4,18%. O percentual de 0,71% representa o nível mensal de variação mais baixo para meses de abril desde 2021.

O resultado de abril foi influenciado pelo aumento em todos os 9 grupos que compõem o índice. O destaque ficou com a variação de 1,49% do grupo de Saúde e cuidados pessoais.

**Tabela II – Saldo Aplicado**

Aplicação	Saldo em 30/04/2023	% do RPPS	Artigo	Retorno (R\$)
BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	R\$ 210.647.472,81	21,05%	7º I “b”	R\$ 1.796.284,66
BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	R\$ 1.466,17	0,00%	7º III “a”	R\$ 12,10
BB Ações ESG FIA – BDR	R\$ 52.597.528,49	5,26%	9º III	R\$ - 289.459,20
BB INSTITUCIONAL RF	R\$ 51.004.218,51	5,10%	7º III “a”	R\$ 436.078,28
BB PEFIL FIC RF	R\$ 115.131.766,03	11,50%	7º III “a”	R\$ 1.012.238,85
BB Fatorial FIC Ações	R\$ 38.887.110,33	3,89%	8º I	R\$ 666.713,66
BB JUROS E MOEDAS	R\$ 27.738.565,59	2,77%	10º I	R\$ 238.529,00
BB AÇÕES EUROPEIAS	R\$ 3.05.180,67	0,31%	9º III	R\$ 117.502,00
BB AÇÕES ASIATICAS	R\$ 1.717.398,67	0,17%	9º III	R\$ - 26.159,44
BB AÇÕES GLOBAIS ATIVO	R\$ 10.085.117,22	1,01%	9º III	R\$ 160.855,87
BB AÇÕES AGRO	R\$ 24.867.676,85	2,48%	8º I	R\$ - 117.624,07
CEF – FI BRASIL 2023	R\$ 39.180.228,98	3,91%	7º I “b”	R\$ 367.735,77
CEF – FI BRASIL 2024	R\$ 35.307.431,67	3,53%	7º I “b”	R\$ 180.019,19
CEF – FI BRASIL 2030 II	R\$ 1.078.011,70	0,11%	7º I “b”	R\$ 19.869,26
Santander FI RPPS IMA-B Premium	R\$ 1.391.344,21	0,14%	7º I “b”	R\$ 27.353,79
Santander FI Soberano CP	R\$ 5.424,97	0,00%	7º III “a”	R\$ 47,01
Bradesco FIC FIM Macro Institucional	R\$ 11.797.095,18	1,18%	10º I	R\$ 119.216,47
Bradesco FIA MID SMALL CAPS	R\$ 10.803.478,12	1,08%	8º I	R\$ - 86.698,97
Bradesco H FI BOLSA AMERICANA	R\$ 33.767.371,95	3,37%	10º I	R\$ 650.160,53
Bradesco FI REFERENCIADO DI PREMIUM	R\$ 112.950.874,56	11,29%	7º III “a”	R\$ 1.003.556,28
BNB PLUS FIC RF LP	R\$ 18.828.782,64	1,88%	7º III “a”	R\$ 159.068,82
TITULOS PUBLICOS	R\$ 199.239.366,13	19,90%	7º I “a”	R\$ 1.933.397,90
Trend Cash FIC	R\$ 683.704,22	0,07%	7º I “b”	R\$ 5.932,24
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.000.796.615,67</b>	<b>100,00%</b>		<b>R\$ 8.374.630,00</b>

### 3 – Resumo dos Investimentos

Instituição Financeira	Saldo 30/04/2023	% RPPS	Rendimentos
BANCO DO BRASIL	R\$ 535.763.501,34	53,53%	R\$ 3.994.971,71
BANCO BRADESCO	R\$ 169.318.819,81	16,92%	R\$ 1.686.234,31
BANCO DO NORDESTE	R\$ 18.828.782,64	1,88%	R\$ 159.068,82
BANCO CEF	R\$ 75.565.672,35	7,55%	R\$ 567.624,22
BANCO SANTANDER	R\$ 1.396.769,18	0,14%	R\$ 27.400,80
XP INVESTIMENTOS	R\$ 199.923.070,35	19,98%	R\$ 1.939.330,14
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.000.796.615,67</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 8.374.630,00</b>

FUNDOS	Saldo 30/04/2023
Fundo Financeiro	R\$ 8.964.811,33
Fundo capitalizado	R\$ 991.831.804,34
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.000.796.615,67</b>

Com isso, encerramos o mês de **ABRIL de 2023** com recursos aplicados em 23 fundos, no **Fundo Financeiro** com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina o inciso I, alínea “b” do art. 7º da Resolução 4.963/21, com exceção do Fundo Soberano que se enquadra no inciso III alínea “a” da mesma resolução.**

No tocante ao **Fundo Capitalizado**, em razão da necessidade de diversificação, encerramos o mês **ABRIL de 2023** com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina os incisos I, alínea “b” e III, alínea “a” do art. 7º, além do inciso I do art. 8º, inciso III, art. 9º, III, e inciso I, art. 10º da Resolução 4.963/21.**

No período analisado tivemos movimentação de aplicações e resgates:

**Tabela III - Resumo da Movimentação Financeira (em R\$)**

Data:	31/01/2023	28/02/2023	31/03/2023	30/04/2023	JAN A ABR/2023
<b>FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO</b>					
Valor Inicial	935.173.082,33	943.666.124,44	954.473.893,63	984.206.889,88	<b>935.173.082,33</b>
Aplicações	43.085.392,30	613.315.974,89	62.626.343,48	51.181.993,27	<b>770.209.703,94</b>
Resgates	49.878.295,55	602.291.370,78	42.108.947,07	42.966.897,48	<b>737.245.510,88</b>
RENDIMENTO LIQUIDO	15.285.945,36	<b>216.834,91</b>	9.215.599,84	8.374.630,00	<b>32.659.340,29</b>
Valor Final	<b>943.666.124,44</b>	<b>954.473.893,63</b>	<b>984.206.889,88</b>	<b>1.000.796.615,67</b>	<b>1.000.796.615,67</b>

O rendimento líquido total obtido no mês de **ABRIL/2023** foi no montante de **R\$ 8.374.630,00** (oito milhões, trezentos e setenta e quatro mil, seiscentos e trinta reais), ou seja, houve uma **variação patrimonial positiva** no mês de referido.

#### 4 – Rentabilidades dos Investimentos

Tabela IV– Comparativo de Rentabilidade

Rentabilidade		Meta		Gap 	
Mês	Acum.	Mês	Acum.	Mês	Acum.
0,83%	3,35%	1,01%	4,36%	-0,18%	-1,01%

Analisando a tabela, podemos verificar que, no mês de **ABRIL de 2023**, tivemos uma rentabilidade positiva, com um retorno de 0,83%, contra uma meta atuarial de 1,01% no mês, ficando aquém da meta atuarial mensal em torno de **-0,19%**, no acumulado a rentabilidade estar em 3,35% contra uma meta de 4,36%, ficando abaixo dessa meta **- 1,01%**.

#### 5 – Análise do Cenário Econômico

##### Cenário Internacional

Indicadores mais recentes reforçam a percepção de desaceleração nos Estados Unidos, com o resultado do PIB do primeiro trimestre vindo abaixo das expectativas.

O PIB cresceu 1,1% no período, contra uma expansão de 2,6% registrada no último trimestre de 2022. Os números de vendas no varejo também apresentaram queda, recuando 1% no mês de março, ante expectativa de alta de 0,4%.

Essa foi a segunda queda consecutiva e pode ser explicada, em grande parte, pela redução das vendas em lojas de mercadorias em geral e postos de gasolina. Em contrapartida, a inflação americana apresentou certa resiliência nos dados recentes. O CPI (Índice de Preços ao Consumidor) apresentou alta de 0,1% em abril, ante expectativa de 0,2%. No acumulado dos últimos 12 meses, a alta foi de 5,0% frente à expectativa de 5,2%.

Já o PCE (Índice de Preços para Gastos de Consumo Pessoal), considerado o índice de referência para o monitoramento da inflação pelo Fed, avançou 0,1% em março. Na base anual, o PCE atingiu 4,2%, abaixo dos 5,1% registrados no mês anterior.

A presidente do Banco Central Europeu, Christine Lagarde, destacou a possibilidade de não prosseguir com o aumento de juros, considerando que o atual patamar já seria suficiente para convergir a inflação para a meta. Contribuiu para isso a desaceleração da inflação anualizada da Zona do Euro, cujos dados passaram de 8,5% em fevereiro para 6,9% em março. Todavia, assim como evidenciado nos Estados Unidos, o núcleo da inflação segue como ponto de alerta e registrou alta de 5,6% para 5,7%, no mesmo período.

A situação do Reino Unido não é muito diferente. Os dados de inflação para o último mês surpreenderam negativamente e se mantiveram acima dos dois dígitos, a 10,1% em 12 meses. O resultado foi fortemente impactado pela inflação de alimentos e bebidas não alcoólicas, que registrou o maior patamar em mais de 45 anos, com alta anualizada de 19,92%. A contínua alta do núcleo da inflação tem feito com que o BoE (Banco da Inglaterra) mantenha o ritmo de aperto monetário. Na China, o PIB do primeiro trimestre surpreendeu positivamente os mercados, apontando uma alta anualizada de 4,5%, ante expectativa de 4,00%.

O crescimento foi impulsionado, sobretudo, pelas vendas no varejo que avançaram 10,6% em março, frente à expectativa de 7,4%. O resultado pode ser explicado pela flexibilização das medidas restritivas impostas durante os últimos anos, devido a política de Covid Zero. O PMI industrial da China apresentou desaceleração, saindo de 52,6 para 51,9 na passagem de fevereiro para março, mas continua acima do patamar neutro de 50 pontos, o que indica expansão da atividade do setor. Já o setor de serviços continuou a tendência de alta e registrou o maior patamar desde novembro de 2020, aos 57,8 pontos.

No Japão, a inflação ainda permanece em patamares elevados, com o núcleo se aproximando dos 4% anuais. Com a disseminação do cenário inflacionário, aumentam as expectativas para uma mudança na política monetária do país. Essa hipótese é reforçada pela troca de comando do banco central, cujo novo dirigente já deu sinais de insatisfação com o atual conjunto de políticas implementado pelo BoJ (Banco do Japão).

### **Cenário Nacional**

Após dois meses consecutivos de retração, a produção industrial apresentou alta de 1,1% em março, sendo o resultado mais expressivo desde outubro de 2022.

A projeção de mercado, segundo consenso Refinitiv, era de 0,8%. No ano, a variação é de -0,4%, enquanto o acumulado dos últimos 12 meses alcançou a estabilidade.

Apesar do resultado positivo em março, a indústria ainda está 1,3% abaixo do patamar pré-pandemia. Dados divulgados pela S&P Global mostram que o PMI composto e o PMI de serviços do país cresceram em abril, enquanto o PMI industrial caiu de 47,0 para 44,3, marcando o sexto mês de desaceleração.

O PMI composto subiu de 50,7 em março para 51,8 em abril, enquanto o PMI de serviços subiu de 51,8 em março para 54,5 em abril, a maior pontuação em nove meses. O desempenho de serviços foi impulsionado pela melhora das condições de demanda, renovações e conquista de novos negócios. No cenário inflacionário, o IPCA de abril avançou 0,61%, ficando 0,10 p.p. abaixo do registrado em março.

O índice acumula 2,72% no ano NO BRASIL MAI/23 Indicadores recentes reforçam a percepção de desaceleração econômica nos Estados Unidos, que em meio a riscos envolvendo o setor bancário, elevam a possibilidade de finalização do ciclo de aperto monetário. No Brasil, o Ibovespa surpreende após a divulgação do IPCA indicar inflação abaixo do teto da meta pelo segundo mês consecutivo, mas a demora nas tratativas em torno do arcabouço fiscal levou o índice a perder força na segunda metade do mês. e 4,18% nos últimos doze meses.

Todos os grupos apresentaram alta, com saúde e cuidados pessoais marcando a maior variação (1,49%), seguido por alimentação e bebidas e transporte, que registraram alta de 0,71% e 0,56%, respectivamente.

O grupo de Transportes, inclusive, apresentou desaceleração no mês, influenciado pela queda no preço dos combustíveis. Apesar do IPCA registrar mais um mês abaixo do teto da meta, a expectativa é de alta no índice durante o segundo semestre de 2023 à medida que os efeitos das desonerações tributárias implementadas no ano passado não estejam mais incluídas na contabilização de doze meses.

No quadro fiscal, a apresentação do arcabouço fiscal, apesar de ter acalmado o mercado ao reduzir o risco de cenários extremos da dívida pública, deixou em aberto pontos que geram divergências e dúvidas. Um fator relevante, levantado pelos críticos ao projeto, é a ausência de sanções aos gestores que descumprirem as metas estabelecidas.

O relator da proposta aguarda o aval dos líderes partidários e do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, para apresentar a versão final do texto.

Na política monetária, persistem os atritos entre membros do governo e o presidente do Banco Central, que foi alvo de sabatina em audiência na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal. Durante audiência, Campos Neto defendeu a autonomia do Banco Central, citando o ano passado, no qual a autoridade monetária elevou os juros a sua máxima recente, algo que, segundo ele, “nunca na história deste país” havia acontecido em um ano eleitoral.

Entre as críticas, destacou-se que o Brasil tem uma das maiores taxas de juros real do mundo, bem como o custo da dívida pública do Brasil ao se manter uma taxa de juros tão elevada. Neste cenário, o Ministro Fernando Haddad indicou nomes para diretorias do Banco Central.

O Presidente Lula deverá enviar para apreciação do Senado nomes mais alinhados ao governo federal, como o do atual secretário executivo da Fazenda, Gabriel Galípolo, e de Ailton Aquino, servidor de carreira do Bacen.

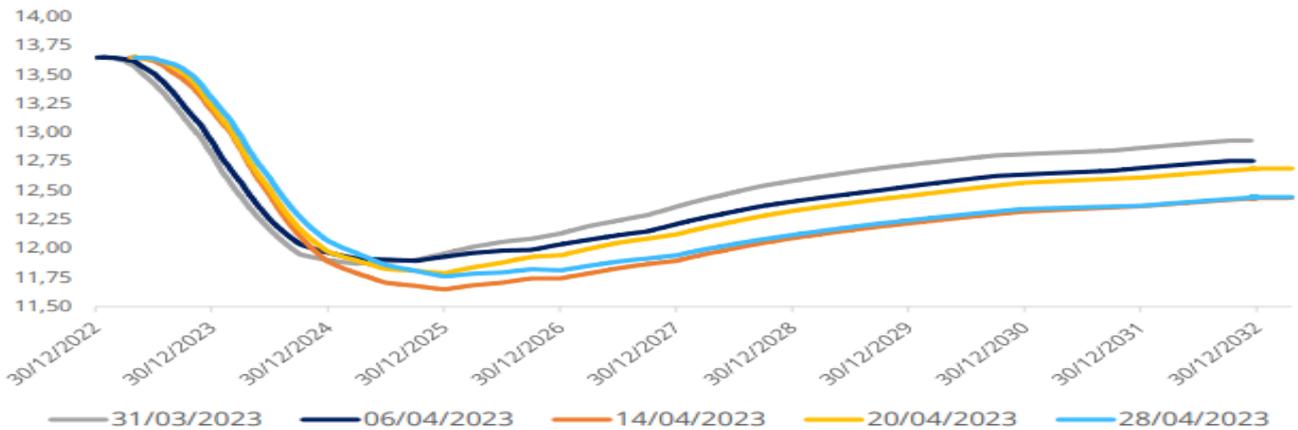
O governo federal busca aproximação com a autoridade monetária, visando maior coordenação e convergência entre políticas fiscal e monetária.

## **CONCLUSÃO**

A curva de juros apresentou abertura nos vértices mais curtos, diante da expectativa de inflação acelerando durante o segundo semestre do ano e esperando a manutenção da postura do Banco Central, de controle do nível de preços. Já os vértices de médio e longo prazo foram impactados por um cenário mais benigno para as contas do governo, diante do debate em torno do novo arcabouço fiscal, que reduziu o risco de descontrole, pautado no crescimento da arrecadação.

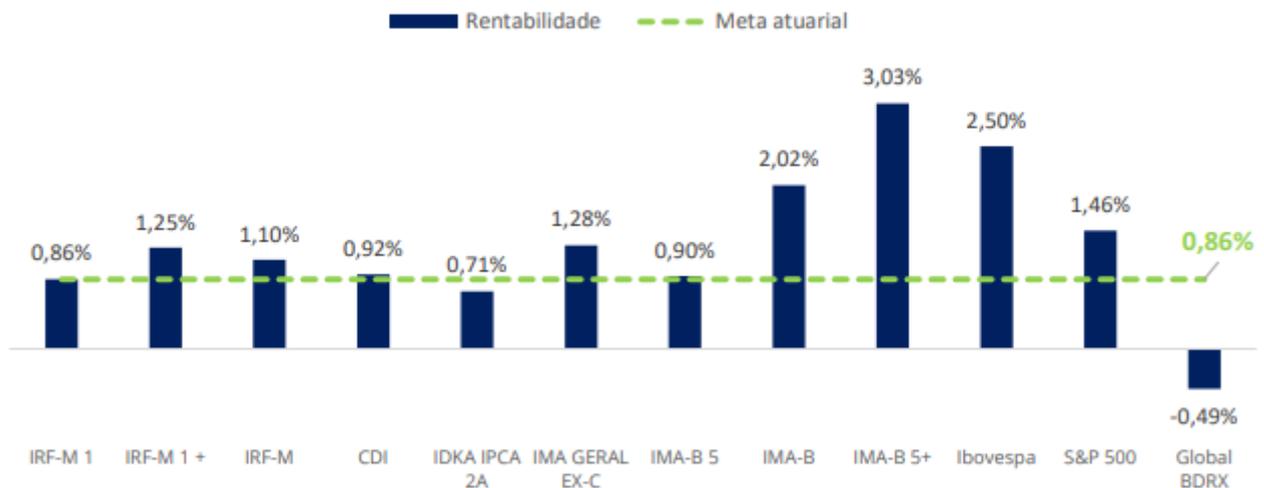
Este cenário trouxe bons resultados aos índices de renda fixa, que superaram a meta atuarial no fechamento do mês, com destaque para os de maior duration, mais sensíveis à inclinação na curva nos vértices mais longos, como IMA-B 5+, IMAB, IRF- M1+ e IRF-M. Os índices de curta duração continuaram apresentando resultados positivos, acima da meta atuarial, devido à expectativa de manutenção de juros altos pelo menos até o próximo ano

### CURVA DE JUROS - SPOT



Fonte: ComDinheiro

### RENTABILIDADES - ABRIL



Fonte: ComDinheiro

Com relação à renda variável, o cenário ainda continua com alta volatilidade, mas com um resultado diferente dos últimos meses.

O Ibovespa foi um dos grandes destaques e finalizou abril com alta de 2,50%, influenciado pela divulgação do IPCA de março, que indicou inflação abaixo do teto da meta pela primeira vez desde 2021 e levou o índice a valor próximo dos 107 mil pontos.

Na segunda metade do mês, a bolsa brasileira perdeu força e apresentou alta volatilidade após a demora na tramitação da proposta do arcabouço fiscal, o que levou o Ibovespa a fechar o mês com 104.431,63 pontos.

Seguimos com as orientações de manter a carteira exposta preferencialmente em ativos pós-fixados e prefixados de baixa duration, tendo em vista a manutenção da Selic em patamar elevado, corroborando com uma grande oportunidade de bater a meta atuarial sem incorrer em grande risco.

Salientamos também o papel da manutenção do IMA-B 5 na carteira, uma vez que persistem riscos inflacionários para horizontes condizentes com a duration do índice. Adicionalmente, a aplicação de forma direta em títulos públicos e privados contribui para a redução da volatilidade da carteira, assim como a promoção de resultados acima da meta atuarial, devido ao patamar de juros do país.

Este cenário também traz possibilidades de alocação em fundos de vértice, os quais entregam retornos condizente com meta, mas não reduzem volatilidade, devido à marcação a mercado dos títulos em sua carteira.

Esses são investimentos que contam com prazo de vencimento e/ou prazo de carência, por isso, é preciso atentar-se quanto à liquidez do portfólio para não comprometer o pagamento do passivo, atendendo ao previsto nas normas legais para RPPS.

Para os investimentos em bolsa brasileira, é preciso ter cautela quanto à exposição elevada no segmento, apesar da forte queda nos preços das ações apresentada no início do ano, e mesmo diante da correção registrada no último mês.

No entanto, prezando pela diversificação do portfólio, é importante manter-se alocado em renda variável, vislumbrando ganhos no longo prazo. Para o exterior, ainda não é possível visualizar perspectivas positivas, haja vista que as principais economias mundiais ainda enfrentam inflação em alta, condizente com o movimento de elevação dos juros, além de conviver com incerteza quanto à situação de liquidez das instituições bancárias, bem como conviver com a escalada de conflitos geopolíticos, que colocam em xeque uma rápida recuperação econômica.

Neste jaez, a carteira de investimentos da PBPREV encerrou o mês de **ABRIL** de 2023 com o montante de **R\$ 1.000.796.615,67**, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado, com a recuperação do mercado global.

João Pessoa, 25mas de maio de 2023.

  
**Regina Karla Batista Alves**  
Gestora de Investimentos  
Matr 460.162-9

**REGINA KARLA BATISTA ALVES**  
Gestora de investimentos  
CP RPPS CGINV I  
CPA - 10  
Mat. 460.162-9